

## **GESTÃO DA FORMAÇÃO COMO GESTÃO DO CONHECIMENTO: AS ESPECIFICIDADES DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**Cleonice Maria Tomazzetti/Universidade Federal de São Carlos/Brasil.**

**E-mail: [cmtomazzetti@ufscar.br](mailto:cmtomazzetti@ufscar.br)**

Na condição de coordenadora do grupo de estudos e pesquisas em Educação Infantil e Pequena Infância em Contexto – EDIPIC – venho apresentar a presente proposta como estudos em andamento e desdobramento de atividades de ensino, pesquisa e extensão em curso nas quais tem-se analisado diferentes objetos relacionados à educação dos bebês e crianças menores de seis anos. A comunicação em tela busca apresentar atividades de extensão e pesquisa em diferentes níveis que discutem a formação para a docência de bebês e crianças menores de seis anos, as quais tem, em comum, temáticas oriundas das necessidades formativas e da gestão pedagógica na área da educação infantil. Nesta direção, um dos temas em destaque que temos focalizado é acerca dos contextos diferenciados da Formação docente para a Educação Infantil, sobretudo em nossas pesquisas e propostas formativas, as quais examinam os referenciais Italianos tanto da abordagem reggioemiliana quanto de San Miniato a partir do Convênio firmado com o Centro di Ricerca e Documentazione sull'Infanzia La Bottega di Geppetto (San Miniato). Trazemos em destaque três eixos dos trabalhos desenvolvidos: 1) Modelos formativos da docência na Educação Infantil no Brasil, na França e na Itália; 2) Impactos dos modelos formativos nas concepções e práticas docentes com bebês e crianças menores de seis anos; 3) Pesquisas e ênfases produzidas no campo da formação docente para a Educação Infantil. A começar pela atividade de extensão como “Projeto formativo em Educação Infantil e Infâncias: III Ciclo de Estudos Ciranda de Saberes da Educação Infantil e Infâncias”, proposta e desenvolvida ao longo de 2022. Inserida na perspectiva da Educação Continuada ou Educação Permanente e, em atenção ao Plano Nacional de Educação (2014-2024) e ao Plano Municipal de Educação do município de São Carlos/SP, vimos trabalhando na gestão pedagógica da Educação Infantil por meio de proposta formativa cujo embasamento se dá na abordagem da Formação em Contexto (OLIVEIRA-FORMOSINHO e KISHIMOTO, 2002; OLIVEIRA-FORMOSINHO e FORMOSINHO, 2000) para docentes, gestores e outros profissionais da Educação que trabalham na linha de frente do atendimento de bebês e crianças de até 6 anos (EI). Tal

proposta vem há cinco anos desenvolvendo estratégias da gestão do conhecimento das especificidades relacionadas ao planejamento das políticas públicas da formação continuada para esta etapa, privilegiando a reflexão, a análise e a elaboração de propostas a partir de temáticas contextualizadas na realidade da rede municipal de ensino de São Carlos. Exemplo disto foi a ACIEPE<sup>1</sup> desenvolvida logo no início da pandemia de Covid-19 que contribuiu com os agentes/gestores da educação em nível municipal em um momento extremamente sensível, uma vez que compartilhamos os trabalhos de reflexão e pesquisa com o Conselho Municipal de Educação no estudo, apoiando o levantamento e a elaboração de propostas para a comunidade escolar de São Carlos e região no enfrentamento das situações resultantes da pandemia da Covid-19. Outra iniciativa ancorada no projeto de formação para a docência de bebês e crianças menores de seis anos foi o trabalho ao longo do ano de 2022 de reflexão e apoio teórico-metodológico nas temáticas indicadas pelo conjunto de professores/diretores e coordenadoras pedagógicas por meio de encontros on-line (síncronos e assíncronos) junto a este público e a estudantes em estágio curricular obrigatório da Pedagogia (Licenciatura) no qual foram problematizados temas candentes indicados no retorno completo ao trabalho presencial pós etapa mais aguda da pandemia – Autismo - especificidades e possibilidades pedagógicas; Transtornos comportamentais e Prevenção e Resolução de Conflitos; Documentação Pedagógica e Desenvolvimento da autonomia e das habilidades socioemocionais das crianças. A parceria institucional do Grupo de Pesquisa EDIPIC com o Centro de Formação de Profissionais da Educação (CeFPE) da SME de São Carlos atua na gestão pedagógica das necessidades formativas de docentes em serviço às pesquisas educacionais em Educação Infantil e, assim, agimos na direção de cumprir a função social da Universidade pois, à medida que os conhecimentos gerados academicamente pelas pesquisas, finalizadas ou em andamento, retornam para a realidade social abre-se espaço para a geração de movimentos reflexivos e apropriação pelos sujeitos sociais interessados. Em outra frente de trabalho, temos as pesquisas em andamento no interior do grupo, desde iniciação científica até pós-doutoramento, todas voltadas para o questionamento das políticas, abordagens teóricas e práxis da área da educação infantil. Ainda a respeito da formação para a docência com bebês e crianças menores de seis anos, a pesquisa em

---

<sup>1</sup> ACIEPE – Atividade Curricular Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, aberta a estudantes da UFSCar ou de outras IES e a pessoas externas, da comunidade em geral.

andamento de Gianeze (2021) empreende seus esforços na análise dos modelos formativos presentes na formação docente inicial para a docência com bebês e crianças bem pequenas (de 0 a 3 anos de idade) nas universidades públicas brasileiras e indaga como as políticas públicas de formação docente compreendem e abordam as questões relativas à docência com bebês e crianças bem pequenas, sobretudo nos modelos formativos empreendidos pelos cursos de formação inicial – Pedagogia – investigando como os seus currículos tratam das especificidades da docência com esta faixa etária. Perseguindo este problema, a pesquisa em tela visa investigar os modelos formativos para a docência na Educação Infantil das Universidades Públicas brasileiras, está pautada nos questionamentos acerca da abordagem e compreensão da docência com bebês e crianças bem pequenas nas políticas públicas de formação docente, em específico nas políticas de formação inicial. Lobato (2022) traz uma proposta cujo objeto de estudo também focaliza a formação inicial, porém na formação acadêmica e na práxis dos professores da rede básica de ensino inseridos no Parfor (curso de Licenciatura em Pedagogia), promovido pela Faculdade de Educação (FACED) da Universidade Federal do Amazonas, no Município de Barreirinha/Am, ressaltando a práxis docente situada a partir das atividades escolares e experiência na rede básica de ensino, contextualizando com o processo de formação acadêmica; a matriz curricular da Licenciatura em Pedagogia, que não apresenta uma diferenciação no currículo do Parfor em relação aos demais cursos de Licenciatura que ocorrem em períodos regulares; e a realidade de trabalho dos sujeitos da pesquisa, os quais são docentes leigos e estudantes matriculados no curso de Pedagogia Parfor. Por fim, a pesquisa de Peixe (2022) de estágio de Pós-Doutorado visa desenvolver um estudo acerca da Documentação Pedagógica, seus nexos com o Currículo e os processos de transição na Educação Infantil. Inserida no Acordo de Cooperação Técnica da UFSCar com o Centro Internazionale di Ricerca e Documentazione sull'infanzia Gloria Tognetti (Istituzione del Comune di San Miniato), da Itália, efetivado com o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Infantil e Pequena Infância em Contexto – EDIPIC (2016), estão sendo focalizadas questões relativas à concepção de Documentação Pedagógica encontrada nesses contextos; os nexos da Documentação Pedagógica com o Currículo, a Didática e os processos de transição na Educação Infantil; e seus objetivos e suas perspectivas teórico metodológicas. O foco no pós-doutoramento contempla estudos necessários à pesquisa maior em desenvolvimento pela pesquisadora de estudo

longitudinal com ênfase no currículo e na didática a fim de investigar um grupo de bebês ingressantes do NDI/CED/UFSC em 2018 até sua transição para o 1º ano do Ensino Fundamental em 2024 (crianças egressas). No mencionado estudo, toma-se como base teórico-metodológica a Teoria Histórico-Cultural, e intenciona-se agregar referências pertinentes ao estudo, cotejando dados do estudo longitudinal em andamento com dados provenientes de um estudo na perspectiva da Educação Comparada. Espera-se que tais iniciativas, além de outras não citadas neste texto, contribuam com a ampliação de estudos e pesquisas no campo da formação de professores e, sobretudo, com o debate em torno da concepção de formação docente em atendimento às especificidades da docência com bebês, crianças pequenas e bem pequenas, e com a gestão pedagógica do Currículo nas diferentes realidades municipais, abarcando, inclusive, a análise das políticas públicas adotadas para a formação continuada na direção da elevação da qualidade do trabalho docente e na defesa dos direitos das crianças.

#### Referências

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko Morchida (Org). Formação em Contexto: uma estratégia de integração. Pioneira Thomson Learning, 2002.

OLIVEIRA-FORMOSINHO, Júlia; KISHIMOTO, Tizuko Morchida; PINAZZA, Monica Apezatto. (Org). Artmed, 2006.

GIANEZ, Marina. Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar - PPGE. **Projeto de doutorado** “A aprendizagem da docência com bebês: uma análise dos cursos de Pedagogia das Universidades Públicas brasileiras.” São Carlos, São Paulo.

LOBATO, Sandreia Pantoja. Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar - PPGE. **Projeto de doutorado** “Formação acadêmica dos professores-estudantes do Parfor no interior do Amazonas e a relação com o contexto da práxis docente na Educação Infantil.” São Carlos, SP, 2022.

PEIXE, Débora C. de Sampaio. Programa de Pós-Graduação em Educação da UFSCar – PPGE. **Projeto de pós-doutorado** “A documentação pedagógica, os processos de transição na educação infantil e seus nexos com o currículo na educação de bebês e crianças menores de seis anos: um estudo de educação comparada.” São Carlos, SP, 2022.